

1. IDENTIFICAÇÃO

Docente: José Ernesto Moura Knust

Componente Curricular: **História Medieval.**

Período: 4º (Semestre letivo 2021.2).

Carga horária: 88 horas/aula, 66 horas.

2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

Objetivo Geral:

Identificar e compreender as diferentes formações históricas dos diversos povos do mundo entre os séculos V e XV; analisar criticamente as diferentes apropriações da História desses povos ao longo da história.

Objetivos Específicos:

- Identificar as principais questões e temáticas historiográficas sobre a História das sociedades deste período e analisar criticamente as principais correntes explicativas de cada uma delas.
- Entender as principais problemáticas teórico-metodológicas que envolvem a produção do conhecimento histórico acerca das sociedades do período, seus diálogos com a Teoria Social, assim como os principais tipos de fontes primárias (e suas diferentes formas de abordagem) que fundamentam o estudo dessas sociedades.
- Identificar e discutir os principais aspectos econômicos, culturais e políticos das formações sociais das diferentes sociedades do mundo no período.
- Refletir sobre a importância dos conhecimentos construídos ao longo do curso para a prática docente na Educação Básica, analisando criticamente a especificidade do ensino da História Medieval na educação básica.

3. CONTEÚDOS

1. O que é (e para que serve) a História Medieval?

- 1.1. O conceito de Idade Média.
- 1.2. Idade Média Global?
- 1.3. Para que serve estudar história medieval [no Brasil]?

2. Antiguidade Tardia e Alta Idade Média (séculos IV a IX).

- 2.1. A Eurásia na Antiguidade Tardia.
- 2.2. A expansão das grandes religiões universais.

3. Idade Média Central (séculos IX-XIII).

- 3.1. Feudalismo e Escravidão.
- 3.2. Aristocratas, reis e Imperadores.
- 3.3. A formação de um sistema-mundo.
- 3.4. Religiões, instituições e poder.

4. Baixa Idade Média (séculos XIV-XV)

- 4.1. A crise do século XIV.
- 4.2. Conexões e transformações de um mundo às vésperas do início da globalização.
- 4.3. O mundo “medieval” fora da Afro-Eurásia: América e Polinésia.

4. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AV1

Produção de três resumos dos textos obrigatórios.

- Texto de Hilário Franco Jr.: prazo 20/03, valor 2,0 pontos.
- Texto de Peter Brown: prazo 20/04, valor 4,0 pontos.
- Texto de Jacques Le Goff: prazo 18/05, valor 4,0 pontos.

Orientações para os resumos:

- Seguir os princípios sobre resumos aprendidos em Leitura e Escrita Acadêmica.
- Formatação segundo modelos ABNT.
- Mínimo de duas laudas.
- A inclusão de referências extras ao texto, fazendo relações entre partes do texto e tópicos, assuntos e questões discutidas em sala de aula ou em outros textos será valorizada pelo professor na correção.
- Envio pela plataforma moodle.

AV2

Escolha um dos temas de aulas do curso para:

Produção de uma resenha temática a partir das leituras sugeridas: prazo até 17/06, valor 7,0 pontos.

Produção de um plano de atividades pedagógicas sobre o tema: prazo até 17/06, valor 3,0 pontos.

Orientações para as resenhas temáticas.

- Seguir os princípios sobre resenhas aprendidos em Leitura e Escrita Acadêmica.
- Formatação segundo modelos ABNT.
- Mínimo de quatro laudas.
- Busque explorar no seu texto as possibilidades de produzir uma história conectada ou uma história comparada da Idade Média Global a partir dos temas e teses apresentadas nos textos em análise.
- A inclusão de referências extras ao texto, fazendo relações entre partes do texto e tópicos, assuntos e questões discutidas em sala de aula ou em outros textos será valorizada pelo professor na correção.
- Envio pela plataforma moodle.

Orientações para o plano de atividades pedagógicas.

- Formatação segundo modelos ABNT.
- Mínimo de duas laudas.
- Seu plano deve conter as seguintes partes:
 - Identificação clara e precisa do tema específico que a aula irá trabalhar (pode ser o tema como um todo ou um aspecto específico do tema da aula escolhida).
 - Definição dos objetivos da aula (aquilo que você quer que seus estudantes aprendam ao longo da aula, conhecimentos e habilidades que você quer que eles desenvolvam).
 - Explicação da metodologia da aula (os procedimentos da aula, explicados passo a passo).
 - Explicação do sistema de avaliação (como você irá averiguar se, e em que medida, seus estudantes desenvolveram os conhecimentos que você definiu nos objetivos da aula).
- Envio pela plataforma moodle.

AV3

Produção de dois ensaios sobre tema a ser definido.

Entrega até 26/06.

Orientações para os ensaios.

- Formatação segundo modelos ABNT.
- Mínimo de três laudas para cada ensaio.
- Os temas serão definidos apenas no dia 22/06 e serão informados pela plataforma moodle.
- Vocês devem desenvolver um argumento sobre cada tema usando as reflexões desenvolvidas ao longo das aulas e nos textos obrigatórios.
- Envio pela plataforma moodle.

5. CRONOGRAMA DETALHADO	
Data	Atividades
O que é e para que(m) serve a Idade Média?	
Prazo para o resumo: 20/03	Leitura obrigatória. FRANCO Jr., Hilário. “O (pré)conceito de Idade Média”. In: <i>A idade média: nascimento do Ocidente</i> . Rio de Janeiro: Brasiliense, 2001, p.11-18.
09/02	O conceito de Idade Média.
Leituras sugeridas	<p>WICKHAM, Chris. “Um novo olhar sobre a Idade Média”. In: <i>Europa medieval</i>. Lisboa: Edições 70, 2019, p.23-51.</p> <p>BASCHET, Jerome. “Por que se interessar pela Europa Medieval?”. <i>A civilização feudal: do ano mil à colonização da América</i>. Rio de Janeiro: Globo, 2006, p.23-46.</p> <p>FAUVELLE, François-Xavier. “A África na Idade Média: o tempo redescoberto”. In: <i>O Rinoceronte de Ouro: Histórias da Idade Média Africana</i>. São Paulo: Edusp, 2019, p. 15-28.</p> <p>DEGAN, Alex; SILVA, Lucas Saldanha. “Uma notável ausência: A grande Ásia, o ensino de história e a circulação de saberes no Medieval”. In: VIANA, Luciano José (org.) <i>A História Medieval entre a formação de professores e o ensino na educação básica no século XXI</i>. Rio de Janeiro: Autografia, 2021, p.51-67.</p>
16/02	Palestra do professor Paulo Pachá (UFRJ): Entre memes, política e história: usos e abusos da Idade Média na Era Bolsonaro.
Leituras sugeridas	<p>SILVA, Renato Rodrigues da. “A Idade Média entre Historiografia, Ocidente e Branquitude: o caso do Anglo-Saxonismo”. <i>Roda da Fortuna</i> 9, n.2, 2020, p. 48-74.</p> <p>YOUNG, Helen. “De onde vem a ‘Idade Média Branca’?”, <i>The Public Medievalist</i>, 2017.</p> <p>PEREIRA, Nilton Mullet. “Ensino de História, medievalismo e etnocentrismo”. <i>Historiæ</i> 3, nº 3, 2012, p.223–238.</p> <p>BASTOS, Mário Jorge da Motta. “Quatro décadas de História Medieval no Brasil: Contribuições à sua Crítica”. <i>Diálogos</i> 20, nº 3, 2016, p.2–15.</p>
23/02	Idade Média Global?
Leituras sugeridas	<p>SILVA, Marcelo Cândido da. “Uma História Global antes da Globalização? Circulação e espaços conectados na Idade Média”. <i>Revista de História</i> 179, 2020, p.1–19.</p> <p>HOLMES, Catherine; STANDEN, Naomi. “Introduction: Towards a Global Middle Ages”. <i>Past & Present</i> 238, nº suppl. 13, 2018), p.1–44.</p>
02/02	Carnaval

A Antiguidade Tardia e a Alta Idade Média (séculos IV a IX)

<p>Prazo para o resumo: 20/04</p>	<p>Leitura obrigatória. BROWN, Peter. “A sociedade”. In: <i>O Fim do Mundo Clássico: de Marco Aurélio a Maomé</i>. Lisboa: Verbo, 1972, p.11-49.</p>
09/03	A Eurásia na Antiguidade Tardia I: China, Índia e Ásia Central.
<p>Leituras sugeridas</p>	<p>FAIRBANK, John King; GOLDMAN, Merle. “A reunificação na era budista”. In: <i>China: uma nova história</i>. Porto Alegre: L&PM, 2006, p.82-94.</p> <p>COSMO, Nicola Di. “The Relations between China and the Steppe: From the Xiongnu to the Türk Empire”. In: <i>Idem; MAAS, Michael (org.) Empires and Exchanges in Eurasian Late Antiquity: Rome, China, Iran, and the Steppe, ca. 250–750</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2018, p.35–53.</p> <p>LIU, Xinru. “Regional study: exchanges within the Silk Roads world system” In: BENJAMIN, Craig, (org.) <i>The Cambridge World History, Volume 4: A World with States, Empires and Networks 1200 BCE-900 CE</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2015, p.457-479.</p>
16/03	A Eurásia na Antiguidade Tardia II: Oriente Médio, Europa e o Mediterrâneo.
<p>Leituras sugeridas</p>	<p>MACHADO, Carlos Augusto Ribeiro. “A antiguidade tardia, a queda do Império Romano e o debate sobre o ‘fim do mundo antigo’”. <i>Revista de História</i> 173, 2015, p.81–114.</p> <p>PINTO, Otávio Luiz Vieira. “O Escabelo Púrpura: o cativo de Valeriano como paradigma da ascensão do Império Sassânida”. <i>História (São Paulo)</i> 39, 2020, p.1-20.</p> <p>WICKHAM, Chris. “Crise e transformação no Leste: 500-850/1000”. In: <i>Europa medieval</i>. Lisboa: Edições 70, 2019, p.83-106.</p>
23/03	A expansão das religiões universais I: Cristianismo.
<p>Leituras sugeridas</p>	<p>BROWN, Peter. “<i>Reverentia, rusticitas</i>: de Cesário de Arles a Gregório de Tours”. In: <i>A Ascensão do Cristianismo no Ocidente</i>. Lisboa: Presença, 1999, p.113-128.</p> <p>BASTOS, Mário Jorge da Motta. “A revelação divina”. In: <i>Assim na terra como no céu</i>. São Paulo: EDUSP, 2013, p.111-135.</p> <p>FRANKOPAN, Peter. “A rota para um oriente cristão”. In: <i>O coração do mundo</i>. São Paulo: Planeta, 2019, p.80-103 [edição digital].</p> <p>WICKHAM, Chris. “A expansão da Europa Cristã: 500-1100”. In: <i>Europa medieval</i>. Lisboa: Edições 70, 2019, p.133-158.</p>
30/03	A expansão das religiões universais II: Islamismo.
<p>Leituras sugeridas</p>	<p>FRANKOPAN, Peter. “A rota da revolução”. In: <i>O coração do mundo</i>. São Paulo: Planeta, 2019, p.104-125 [edição digital].</p> <p>RODINSON, Maxime. “Apresentação de um mundo” e “Apresentação de uma terra” In: <i>Maomé</i>. Lisboa: Caminho, 1992, pp. 21-51.</p>

	<p>HOURANI, Albert. “A formação de um Império” In: <i>Uma História dos Povos Árabes</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2006, p.43-64.</p> <p>M’BOKOLO, Elikia. “Islamização: uma história a reescrever”. In: <i>África negra: história e civilizações</i>. Tomo I: até ao século XVIII. Salvador: EdUFBA e Casa das Áfricas, 2009, p.133-142.</p>
06/04	A expansão das religiões universais III: Budismo.
Leituras sugeridas	<p>LOUNDO, Dilip. “As Raízes Hinduístas do Budismo”. <i>Numen</i> 20, nº 1, 2017, p.47-56.</p> <p>SEN, Tansen. “The Spread of Buddhism.” In: KEDAR, Benjamin Z.; WIESNER-HANKS, Merry E. (Orgs.). <i>The Cambridge World History</i>. Vol. 5: Expanding Webs of Exchange and Conflict, 500CE–1500CE. Cambridge: Cambridge University Press, 2015, p. 447–480.</p> <p>GONÇALVES, Ricardo Mário. "A introdução do Budismo no Japão." <i>Estudos Japoneses</i> 8, 1988, p.53-60.</p>
A Idade Média Central (séculos IX-XIII)	
Prazo para o resumo: 18/05	<p>Leitura obrigatória.</p> <p>LE GOFF, Jacques. “A formação da cristandade (séculos 11-13). In: <i>A civilização do ocidente medieval</i>. Bauru: EDUSC, 2005, p.57-98.</p>
13/04	Feudalismo e Servidão na Idade Média.
Leituras sugeridas	<p>FRANCO Jr., Hilário. “A estrutura”. In: <i>O Feudalismo</i>. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1983, p.29-61.</p> <p>BASTOS, Mario Jorge da Motta. “O Feudalismo: uma mentalidade medieval? Ponderações a partir de um artigo de Georges Duby”. <i>Brathair - revista de estudos celtas e germânicos</i> 13, nº 1, 2013, p.19-31.</p> <p>GUERREAU, Alain. “Para uma teoria do Feudalismo”. In: <i>O Feudalismo: um horizonte teórico</i>. Lisboa: Edições 70, 1980.</p>
20/04	Escravidão na Idade Média.
Leituras sugeridas	<p>PÉTRÉ-GRENOUILLEAU, Olivier. “Houve um declínio da escravidão na época medieval?” In: <i>A história da escravidão</i>. São Paulo: Boitempo Editorial, 2009, p.76-83.</p> <p>ZANOTO, Diego Schwalb. “A escravidão entre os povos do Sudão Ocidental: séculos VII-XVI”. In: MACEDO, José Rivair (org.). <i>Desvendando a história da África</i>. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008, p.69-84.</p> <p>HEERS, Jacques. “Escravos da terra e escravos domésticos”. In: <i>Escravos e servidão doméstica na Idade Média</i>. Lisboa: Difel, 1983.</p> <p>RODRIGUES, Lucas Pereira. “Escravos na Inglaterra anglo-saxã: apontamentos e perspectivas sobre a escravidão na alta Idade Média (c.800 – c.1100)”. <i>Medievalis</i> 8, nº 1, 2019, p.1-17.</p>

27/04	A formação de um sistema-mundo
Leituras sugeridas	<p>FRANKOPAN, Peter. “A rota das peles”. In: <i>O coração do mundo</i>. São Paulo: Planeta, 2019, p.157-175 [edição digital].</p> <p>CONNAH, Graham. “Frente a dois mundos: os assentamentos comerciais da costa leste africana” e “Símbolos do poder: Grande Zimbábue e sítios afins”. In: <i>África Desconhecida. Uma Introdução à sua Arqueologia</i>. 1ª edição. São Paulo: EDUSP, 2013, p.227-242.</p> <p>ABULAFIA, David. “Cruzando as fronteiras entre a cristandade e o islã, 900-1050” e “A grande metamorfose: 1000-1100”. In: <i>O grande mar</i>. São Paulo: Objetiva, 2014, p.281-308.</p> <p>MARQUES, Diego Souza. “O comércio transaariano e os Estados do Sudão Ocidental: séculos VIII-XVI”. In: MACEDO, José Rivair (org.). <i>Desvendando a história da África</i>. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008, p.45-55.</p>
04/05	Aristocratas, Reis e Imperadores I: Ásia.
Leituras sugeridas	<p>BURBANK, Jane; COOPER, Frederick. “Conexões Eurasiáticas”. In: <i>Impérios</i>. São Paulo: Planeta, 2019, p.131-158.</p> <p>FAIRBANK, John King; GOLDMAN, Merle. “A idade de ouro da China: os Song do Norte e do Sul” e “O paradoxo entre a China da Dinastia Song e a Ásia Interior”. In: <i>China: uma nova história</i>. Porto Alegre: L&PM, 2006, p.95-130.</p> <p>HOURANI, Albert. “O mundo muçulmano-árabe” In: <i>Uma História dos Povos Árabes</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2006, p.120-138.</p>
11/05	Aristocratas, Reis e Imperadores II: Europa e África.
Leituras sugeridas	<p>WICKHAM, Chris. “As ambiguidades da reconstrução política: 1150-1300”. In: <i>Europa medieval</i>. Lisboa: Edições 70, 2019, p.217-255.</p> <p>MACEDO, José Rivair. “Sobre autoridade compartilhada nas antigas sociedades mandigas”. In: <i>Antigas sociedades da África negra</i>. 1ª edição. São Paulo: Contexto, 2021, p.163-197.</p> <p>ELIAS, Norbert. “Sobre a sociogênese do Estado” [seções I, II, III]. <i>O Processo Civilizador</i>. Vol. 2: Formação do Estado e Civilização. Rio de Janeiro: Zahar, 2010, p.87-107.</p>
18/05	Religiões, instituições e poder.
Leituras sugeridas	<p>BASCHET, Jerome. “A Igreja, a instituição dominante do feudalismo [seções ‘Os fundamentos do poder eclesial’ e ‘Reforma e crescente sacralização da Igreja’]”. <i>A civilização feudal: do ano mil à colonização da América</i>. Rio de Janeiro: Globo, 2006, p.167-196.</p> <p>MANZANO MORENO, Eduardo. “La elaboración religiosa” In: <i>Historia de las sociedades musulmanas en la Edad Media</i>. Madrid: Síntesis, 1992, p. 103-122.</p> <p>FAUVELLE, François-Xavier. “Gana, cem anos depois” e “Conversões em cadeia”. In: <i>O Rinoceronte de Ouro: Histórias da Idade Média Africana</i>. São Paulo: Edusp, 2019, p.85-93.</p>

25/05	Divergências e minorias religiosas: inovações, convivência, conflito e perseguição.
Leituras sugeridas	<p>BASCHET, Jerome. “A Igreja, a instituição dominante do feudalismo [seções ‘Século XIII: um cristianismo com novas entonações’, ‘Limites e contestações da dominação da Igreja’]”. <i>A civilização feudal: do ano mil à colonização da América</i>. Rio de Janeiro: Globo, 2006, p.197-244.</p> <p>HOURANI, Albert. “Caminhos divergentes de pensamento” In: <i>Uma História dos Povos Árabes</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2006, p.232-253.</p> <p>SANTOS, Delano de Jesus Silva. “O sufismo na Índia Medieval”. <i>Sacrilegens</i> 10, nº 2, 2013, p.81-95.</p>
01/06	Relações de Gênero e a mulher na sociedade medieval.
Leituras sugeridas	<p>CASAGRANDE, Carla. “A mulher sob custódia”. In: KLAPISCH-ZUBER, Christine (org.). <i>História das Mulheres no Ocidente. Vol. 2: Idade Média</i>. Porto: Afrontamento, 1994, p.99-139.</p> <p>STUARD, Susan Mosher. “Women, family, gender, and sexuality” In: KEDAR, Benjamin Z.; WIESNER-HANKS, Merry E. (Orgs.). <i>The Cambridge World History. Vol. 5: Expanding Webs of Exchange and Conflict, 500CE–1500CE</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2015, p.70-93.</p>
Baixa Idade Média (séculos XIV-XV)	
08/06	Crise do século XIV e as conexões globais às vésperas do início da globalização.
Leituras sugeridas	<p>FRANKOPAN, Peter. “A rota da morte e da destruição”. In: <i>O coração do mundo</i>. São Paulo: Planeta, 2019, p.254-290.</p> <p>WICKHAM, Chris. “Dinheiro, guerra e morte: 1350-1500”. In: <i>Europa medieval</i>. Lisboa: Edições 70, 2019, p.311-344.</p>
15/06	O mundo “Medieval” fora da Afro-Eurásia às vésperas da globalização: Américas e Polinésia.
Leituras sugeridas	<p>WOLF, Eric R. “O mundo em 1400”. In: <i>A Europa e os Povos sem História</i>. São Paulo: EDUSP, 2009, p. 49-102.</p> <p>SCHWARTZ, Stuart B; LOCKHART, James. “Os modos indígenas”. In: <i>América Latina na época colonial</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002, p.53-80.</p>
Prazo para a envio: 17/06	AV2: Resenha temática e plano de atividade pedagógica.
Encerramento do curso	
22/06	Entrega de resultados e avaliação da disciplina.
Prazo para envio: 26/06	AV3: Ensaio.

6. BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA

- ANGOLD, Michael. *Bizâncio*. A ponte da Antiguidade para a Idade Média. Rio de Janeiro: Imago, 2002.
- AZIZ, Philippe. *Os impérios negros da Idade Média*. Rio de Janeiro: O. Pierre Ed., 1978.
- BASCHET, Jerome. *A civilização feudal: do ano mil à colonização da América*. Rio de Janeiro: Globo, 2006.
- BENJAMIN, Craig, (org.) *The Cambridge World History, Volume 4: A World with States, Empires and Networks 1200 BCE-900 CE*. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.
- BERNARDO, João. *Poder e Dinheiro – Do Poder Pessoal ao Estado Impessoal no Regime Senhorial, Séculos V-XV*. 3 vols., Porto: Afrontamento, 1997.
- BLOCH, Marc. *A Sociedade Feudal*. Lisboa: Edições 70, 1987.
- CARDOSO, Ciro Flamarion. *América pré-colombiana*. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- DUBY, Georges. *Guerreiros e camponeses*. Lisboa, Estampa, 1988.
- _____. *As três ordens ou o imaginário do feudalismo*. Lisboa: Estampa, 1991.
- _____. *O tempo das catedrais: a arte e a sociedade 980-1420*. Lisboa: Estampa, 1979.
- FAIRBANK, John King; GOLDMAN, Merle. *China: uma nova história*. Porto Alegre: L&PM, 2006.
- FAUVELLE, François-Xavier. *O Rinoceronte de Ouro: Histórias da Idade Média Africana*. São Paulo: Edusp, 2019.
- FRANCO Jr., Hilário. *A idade média: nascimento do Ocidente*. Rio de Janeiro: Brasiliense, 2001.
- FRANKOPAN, Peter. *O coração do mundo*. São Paulo: Planeta, 2019.
- GANSHOF, F. L. *Que é o feudalismo?* Lisboa: Europa América, 1968.
- HOURANI, Albert. *Uma História dos Povos Árabes*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- KEDAR, Benjamin Z.; WIESNER-HANKS, Merry E. (Orgs.). *The Cambridge World History*. Vol. 5: Expanding Webs of Exchange and Conflict, 500CE–1500CE. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.
- KLAPISCH-ZUBER, Christine (org.). *História das Mulheres no Ocidente*. Vol. 2: Idade Média. Porto: Afrontamento, 1994.
- LE GOFF, Jacques. *A civilização do ocidente medieval*. Bauru: EDUSC, 2005.
- _____. *As raízes medievais da Europa*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- M'BOKOLO, Elikia. *África negra: história e civilizações*. Tomo I: até ao século XVIII. Salvador: EdUFBA e Casa das Áfricas, 2009.
- MACEDO, José Rivair. *Antigas sociedades da África negra*. 1ª edição. São Paulo: Contexto, 2021.
- MANZANO MORENO, Eduardo. *Historia de las sociedades musulmanas en la Edad Media*. Madrid: Síntesis, 1992.
- PEDRERO-SANCHEZ, Maria Guadalupe. *História da Idade Média: textos e testemunhas*. São Paulo, Editora da UNESP, 2005.
- PIRENNE, Henri. *Maomé e Carlos Magno*. Rio de Janeiro: Contraponto/PUC-Rio, 2010.
- WICKHAM, Chris. *Europa medieval*. Lisboa: Edições 70, 2019.
- WICKHAM, Chris. *Framing the Early Middle Ages*. Europe and the Mediterranean - 400-800. Oxford: Oxford University Press, 2006.
- WOOD, Ian. *The Modern Origins of the Early Middle Ages*. Oxford: Oxford University Press, 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS MACAÉ
RODOVIA AMARAL PEIXOTO, KM 164, None, IMBOASSICA, MACAÉ / RJ, CEP 27925-290
Fone: (22) 2796-5016

PLANO DE ENSINO CLHCM/DECM/DGCM/REIT/IFFLU N° 17

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em História

1º Período

Ano 2021/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Teoria e Metodologia da História
Abreviatura	FPH02
Carga horária total	80h/a
Carga horária/Aula Semanal	4h/a
Professor	Denaldo Alchorne de Souza
Matrícula Siape	2031975

2) EMENTA
Estudo das metodologias e técnicas da História e do fazer historiográfico. Análise dos elementos, condicionamentos e problemas que compõem a construção do saber histórico e sua especificidade na área das Humanidades.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR
<p>Objetivo Geral: Conhecer as diferentes abordagens do fazer histórico a partir das distintas análises presentes na escrita da História, com enfoque nos elementos necessários para a compreensão do conhecimento histórico a partir da comparação das diferentes propostas teóricas e metodológicas presentes na historiografia entre os séculos XIX, XX e XXI.</p> <p>Objetivos Específicos: - Compreender o conhecimento histórico a partir da comparação das diferentes propostas teóricas e metodológicas. - Proporcionar uma reflexão acerca dos procedimentos de pesquisa histórica bem como estabelecer contato com noções fundantes da disciplina.</p>

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO
Não se aplica.

5) CONTEÚDO

5) CONTEÚDO

1. Os Campos de Investigação em História

1.1. História do Poder, das Instituições e Ideias Políticas.

- 1.1.1. A História Tradicional dos grande fatos e personagens políticos.
- 1.1.2. A Nova História Política.
- 1.1.3. História das Instituições.
- 1.1.4. A Nova História das Ideias Políticas.

1.2. História Social.

- 1.2.1. Os Annales e a História da Sociedade.98
- 1.2.2. A História Social Inglesa.

1.3. História Econômica e Demografia Histórica.

- 1.3.1. História e Teoria Econômica.
- 1.3.2. A História Serial Francesa.
- 1.3.3. New Economic History.
- 1.3.4. A História Econômica Marxista.
- 1.3.5. Neoinstitucionalismo.

1.4. A História das Mentalidades e a História Cultural.

- 1.4.1. A História tradicional da "alta cultura".
- 1.4.2. Os Annales e a História das Mentalidades.
- 1.4.3. Diálogos com a Antropologia cultural e a teoria literária.
- 1.4.4. A Nova História Cultural.

1.5. A renovação temática do fim do século XX.

- 1.5.1. História do Cotidiano e da Vida Privada.
- 1.5.2. História da Sexualidade.
- 1.5.3. História e questões de gênero.
- 1.5.4. História e relações étnico-raciais.
- 1.5.6. Micro-História.

1.6. As renovações temáticas do início do século XXI.

- 1.6.1. História Ambiental.
- 1.6.2. História Global.

2. Metodologias e Instrumentos de Pesquisa em História.

2.1. História, Memória e Arquivo.

- 2.1.1. História e Patrimônio.
- 2.1.2. Documentos e Arquivos.
- 2.1.2. História Oral.

2.2. História Quantitativa.

- 2.2.1. Fontes e seriação documental.
- 2.2.2. Métodos de análise quantitativa.

2.3. História e análise textual.

- 2.3.1. História e interpretação de texto.
- 2.3.2. Procedimentos de crítica textual e análise do discurso.99
- 2.3.3. História e Literatura.

2.4. História e Iconografia.

- 2.4.1. A Imagem como fonte.
- 2.4.2. Métodos de análise imagética.
- 2.4.3. História e o Audiovisual.

2.5. História e Cultura Material.

- 2.5.1. História e Arqueologia.
- 2.5.2. Desenvolvimentos da teoria arqueológica.
- 2.5.3. Métodos de análise da cultura material.

6) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor textos historiográficos sobre a temática da disciplina.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: 1º) provas escritas individuais, 2º) resenhas individuais de textos acadêmicos, 3º) seminários sobre fontes históricas e metodologias, em grupo, 4º) compilação historiográfica sobre um tema específico.

7) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Sala de aula regular, com quadro branco, pilot, data-show, aparelho de som e computador.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
------	--

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
03 de fevereiro de 2022 1ª aula (4h/a)	Semana de Recepção
2ª aula (4h/a)	Apresentação da disciplina: O Que É História?
3ª aula (4h/a)	A História Tradicional dos grande fatos e personagens políticos.
4ª aula (4h/a)	A Escola dos Annales, 1ª e 2ª gerações
5ª aula (4h/a)	A Escola dos Annales, 3ª geração e influências
6ª aula (4h/a)	Marx, marxismo ortodoxo, marxismo hegeliano
7ª aula (4h/a)	Escola de Frankfurt, New Left Review
8ª aula (4h/a)	Micro-História
9ª aula (4h/a)	História e Foucault
10ª aula (4h/a)	História e antropologia
11ª aula (4h/a)	História e Giro Linguístico
12ª aula (4h/a)	A renovação temática do fim do século XX.
13ª aula (4h/a)	As renovações temáticas do início do século XXI.
14ª aula (4h/a)	Avaliação 1 (A1) Avaliação escrita abordando o conteúdo historiográfico da disciplina OBS: A nota final de A1 é a soma do resultado da avaliação escrita com o resultado da resenhas dos textos acadêmicos indicados.
15ª aula (4h/a)	Fontes históricas e metodologias de pesquisa
16ª aula (4h/a)	Debate informal entre os alunos sobre a temática escolhida por cada um, com o objetivo de fazer uma trabalho de compilação de pesquisa sobre a mesma temática
17ª aula (4h/a)	Avaliação 2 (A2) Seminários presenciais em grupo, onde os discentes deverão apresentar determinado grupo de fontes e suas respectivas metodologias.
18ª aula (4h/a)	Avaliação 2 (A2) Seminários presenciais em grupo, onde os discentes deverão apresentar determinado grupo de fontes e suas respectivas metodologias.
19ª aula (4h/a)	Avaliação 3 (A3) Avaliação escrita abordando todo o conteúdo da disciplina.
23 de junho de 2022 20ª aula (4h/a)	Vistas de prova

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (orgs.). Domínios da História. Ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Editora Campus. 1997.</p> <p>CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (orgs.). Novos Domínios da História. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012</p> <p>HOBSBAWM, Eric J. Sobre História. Ensaios. São Paulo: Cia das Letras, 1998.</p>	<p>BARROS, José D'Assunção. O Campo da História. Petrópolis: Vozes, 2004.</p> <p>DOSSE, François. A história em migalhas: dos Annales à Nova História. São Paulo: Ed. Ensaio. 1992.</p> <p>FONTANA, Josep. História: análise do passado e projeto social. São Paulo: EDUSC, 1998.</p> <p>GINZBURG, Carlo. Mitos, Emblemas e Sinais: Morfologia e História. SP: Cia. das Letras, 1989.</p> <p>REIS, José Carlos. História & Teoria: Historicismo, Modernidade, Temporalidade e Verdade. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.</p>

DENALDO ALCHORNE DE SOUZA

Professor

Componente Curricular Teoria e Metodologia da História

JOSÉ ERNESTO MOURA KNUST

Coordenador

Curso Superior de Licenciatura em História

COORDENAÇÃO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Denaldo Alchorne de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA**, em 10/10/2023 22:22:59.
- **Jose Ernesto Moura Knust, COORDENADOR(A) - FUC1 - CLHCM, COORDENAÇÃO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA**, em 11/10/2023 14:40:44.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 10/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 495265

Código de Autenticação: 90c3be0ff4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS ITAPERUNA
BR 356, KM 3, CIDADE NOVA, ITAPERUNA / RJ, CEP 28300-000
Fone: (22) 3826-2300

Plano de Ensino Nº 1/2022 - CCLQCI/DENSAPRCI/DGCITAPER/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em História

4º Período

Núcleo de Fundamentos didático-pedagógicos

Ano 2021/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Didática II
Abreviatura	FEA04
Carga horária total	: 60 h/a (45H)
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Eliseu Roque do Espírito Santo
Matrícula Siape	1340800

2) EMENTA
O contexto da sala de aula. As influências sociais na sala de aula: as relações interpessoais e intrapessoais. O aluno com necessidades educativas especiais: problemas e desafios na prática docente. Educação do campo e educação de jovens e adultos: desafios para a prática docente. O planejamento da aula. Recursos didáticos no processo de aprendizagem. Organização e seleção dos conteúdos. Visão crítica da transposição didática dos conteúdos. Avaliação da aprendizagem: concepção e instrumentos de avaliação. Conselho de classe.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR
<p>1.1. Geral:</p> <p>Compreender a sala de aula como espaço de formação intelectual, social e humana em sua diversidade.</p> <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Entender o aluno como protagonista do processo de aprendizagem;• Conhecer o espaço escolar como local de aprendizagem e de interações sociais complexas;• Aprender a importância de se planejar a prática educativa;• Conhecer diferentes concepções de avaliação de aprendizagem;• Aprender a ressignificar o espaço pedagógico segundo as necessidades do aluno.

1. O contexto da sala de aula.
 - 1.1. As relações sociais na sala de aula.
 - 1.2. A questão da indisciplina na sala de aula.
 - 1.3. O bullying na escola.
2. O aluno com necessidades educativas especiais.
 - 2.1. Inclusão escolar: desafios e perspectivas.
 - 2.2. Metodologias inclusivas de ensino.
3. Contextos escolares e modalidades de ensino
 - 3.1. A educação a distância.
 - 3.2. A Educação de Jovens e Adultos (EJA).
 - 3.3. Educação do campo.
4. O planeamento da aula
 - 4.1. Métodos de planeamento de aulas.
 - 4.2. Diferentes possibilidades de desenvolvimento de uma aula.
 - 4.2.1 Elementos necessários para a construção do plano de aula.
 - 4.3. Recursos didáticos no processo de aprendizagem.
 - 4.4. Organização e seleção dos conteúdos.
 - 4.4.1 A organização dos conteúdos: orientações curriculares
 - 4.4.2. Transposição didática dos conteúdos ou construção de saberes escolares
5. Avaliação da aprendizagem.
 - 5.1 Concepções e instrumentos.
 - 5.2 Conselho de classe
6. Os projetos temáticos e a aprendizagem.
 - 6.1.A concepção da educação por projetos.
 - 6.2. Metodologia e organização de projetos.

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

1. Aula expositiva e dialogada (se remoto com suporte do Google Meet);
2. Leitura de textos;
3. Elaboração de exercícios na plataforma Moodle;
4. Construção de Portfólio Digital para registro das atividades do Semestre.

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, atividades na plataforma, apresentação do PORTFÓLIO DIGITAL com todas as ATIVIDADES trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de pontos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Descrever os os recursos a serem utilizados para o desenvolvimento das atividades.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
01 de Fev. de 2022 1.ª aula (3h/a)	1. Semana de Acolhimento (palestras e reuniões)
08 de Fev. de 2022 2.ª aula (3h/a)	1. Aula Introdutória 1..1 Boas vindas 1..2 Orientações gerais (Plano de ensino, plataforma, Portfólio didático) 1. 3 O contexto da sala de aula. 1. 4 As relações sociais na sala de aula. 1. 5 A questão da indisciplina na sala de aula. 1. 6 O bullying na escola.
15 de Fev. de 2022 3.ª aula (3h/a)	2. O aluno com necessidades educativas especiais. Exibição do filme "Como estrelas na terra: toda criança é especial"
22 de Fev. de 2022 4.ª aula (3h/a)	Cont. 2. O aluno com necessidades educativas especiais. 2.1. Inclusão escolar: desafios e perspectivas.
08 de Mar. de 2022 5.ª aula (3h/a)	2. O aluno com necessidades educativas especiais. 2.2. Metodologias inclusivas de ensino e tecnologias assistivas
15 de Mar. de 2022 6.ª aula (3h/a)	3. Contextos escolares e modalidades de ensino 3.1. A educação a distância
22 de Mar. de 2022 7.ª aula (3h/a)	3. Contextos escolares e modalidades de ensino 3.2. A Educação de Jovens e Adultos (EJA).
29 de Mar. de 2022 8.ª aula (3h/a)	3. Contextos escolares e modalidades de ensino 3.3. Educação do campo.
05 de Abr. de 2022 9.ª aula (3h/a)	Avaliação 1 (A1)
12 de Abr. de 2022 10.ª aula (3h/a)	4. O planejamento da aula 4.1. Métodos de planejamento de aulas. 4.2. Diferentes possibilidades de desenvolvimento de uma aula. 4.2.1 Elementos necessários para a construção do plano de aula.
19 de Abr. de 2022 11.ª aula (3h/a)	4. O planejamento da aula 4.3. Recursos didáticos no processo de aprendizagem. 4.4. Organização e seleção dos conteúdos. 4.4.1 A organização dos conteúdos: orientações curriculares 4.4.2. Transposição didática dos conteúdos ou construção de saberes escolares

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
26 de Abr. de 2022 12.ª aula (3h/a)	4.4. Organização e seleção dos conteúdos.
03 de Mai. de 2022 13.ª aula (3h/a)	4.4.1 A organização dos conteúdos: orientações curriculares
10 de Mai. de 2022 14.ª aula (3h/a)	4.4.2. Transposição didática dos conteúdos ou construção de saberes escolares
17 de Mai. de 2022 15.ª aula (3h/a)	5. Avaliação da aprendizagem. 5.1 Concepções e instrumentos. 5.2 Conselho de classe
24 de Mai. de 2022 16.ª aula (3h/a)	Cont. 5. Avaliação da aprendizagem. 5.1 Concepções e instrumentos. 5.2 Conselho de classe
31 de Mai. de 2022 17.ª aula (3h/a)	6. Os projetos temáticos e a aprendizagem. 6.1.A concepção da educação por projetos. 6.2 . Metodologia e organização de projetos.
07 de Jun. de 2022 18.ª aula (3h/a)	Avaliação 2 (A2)
14 de Jun. de 2022 19.ª aula (3h/a)	Avaliação 3 (A3) e RECUPERAÇÃO
21 de Jun. de 2022 20.ª aula (3h/a)	Vistas de prova e RECUPERAÇÃO
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
CANDAU, Vera Maria (Org.). Reinventar a escola. 6ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 23. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999. GASPARIN, João Luiz. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. 5. ed. rev. Campinas SP: Autores Associados, 2009.	ESTEBAN, M. T. O que sabe quem erra?: reflexões sobre avaliação e fracasso escolar. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo, SP: Cortez, 2011. MANTOAN, Maria Teresa Eglér; PRIETO, Rosângela Gavioli. Inclusão escolar: pontos e contrapontos. São Paulo, SP: Summus, 2006. ROCHA, A. D. C. da. Conselho de classe: burocratização ou participação. Rio de Janeiro: F. Alves, 1982. SAVIANNI, D.. Pedagogia Histórico-Crítica. 8. ed. rev. e ampl. Campinas: Autores Associados, 2003

ELISEU ROQUE DO E. SANTO
Professor
Componente Curricular Didática II

JOSÉ ERNESTO MOURA KNUST
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em História

Coordenação do Curso de Licenciatura em História

Documento assinado eletronicamente por:

- **Jose Ernesto Moura Knust, COORDENADOR - FUC0001 - CLHCM, COORDENAÇÃO DE CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA**, em 07/02/2022 11:27:16.
- **Eliseu Roque do Espírito Santo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO DE CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA**, em 05/02/2022 15:20:43.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/02/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 321941

Código de Autenticação: 3249c4be6f





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS QUISSAMÃ
AVENIDA AMILCAR PEREIRA DA SILVA, 727, None, PITEIRAS, QUISSAMA / RJ, CEP 28735-000
Fone: (22) 2768-9200

PLANO DE ENSINO CINFCQ/DECQ/DGCQ/REIT/IFFLU N° 29

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em História

Ano 2021.2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	História do Brasil no Mundo Globalizado
Abreviatura	HBMG
Carga horária presencial	88 h/a
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	80
Carga horária de atividades práticas	8
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	88
Carga horária/Aula Semanal	4h
Professor	Raimundo Helio Lopes
Matrícula Siape	2162550
2) EMENTA	
<p>Conjuntura internacional do pós-Guerra e seu impacto sobre o Brasil. Crise do Estado Novo. Populismo e trabalhismo. Governo Gaspar Dutra. Governo Vargas. Crise de 1954 e sucessão presidencial. Governo Juscelino Kubitschek e Plano de Metas. Ideologia desenvolvimentista. Governo Jânio Quadros e crise institucional. Governo João Goulart e as Reformas de Base. O golpe civil-militar. Governos militares. Ditadura e movimentos de resistência. Crise do regime militar. Movimentos da sociedade civil pela redemocratização. Governo Sarney. A constituição de 1988. Neoliberalismo e Estado de Bem-Estar Social. Governo Collor. Governo FHC. Governo Lula e a emergência do Lulismo. Governo Dilma e o Lulismo em crise. Governo Temer e a ascensão de Bolsonaro. Atividades de prática como componente curricular para a articulação entre o conteúdo da disciplina e a prática pedagógica (8 horas).</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Objetivo Geral:

Identificar e compreender as principais transformações que ocorreram no Brasil contemporâneo, do final da Segunda Guerra Mundial aos dias atuais, nos seus aspectos político, social, de economia e cultura.

Objetivos Específicos:

- Identificar e analisar as transformações sociais, econômicas e políticas no Brasil durante o período corrente.
- Discutir o processo histórico brasileiro do período a partir de alguns conceitos como democracia, ditadura, golpe, revolução, desenvolvimentismo, neoliberalismo.
- Identificar e analisar as permanências e rupturas das tradições autoritárias e democráticas na sociedade brasileira no período corrente.
- Compreender as transformações sociais e culturais ocorridas no Brasil no período, envolvendo a construção da identidade nacional e a apropriação da cultura popular
- Analisar criticamente as principais discussões historiográficas sobre a História do Brasil no período.
- Identificar os principais tipos de fontes utilizados na produção historiográfica sobre o Brasil do período corrente.
- Analisar como as fontes documentais do período (jornais, revistas, rádio, televisão, músicas, filmes, fotografias, etc) construíram uma memória sobre determinados períodos da história brasileira.
- Refletir sobre a importância do conhecimento da História do Brasil do período para a prática docente na Educação Básica.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

6) CONTEÚDO

1.

1. República Populista ou Trabalhista?

- 1.1. A conjuntura internacional do pós-Guerra. Estado do Bem-Estar Social. Indústria cultural
- 1.2. Populismo e trabalhismo: definições. Processo de (re)democratização. Governo Dutra e Guerra Fria
- 1.3. Governo Vargas. Governo Juscelino Kubitschek. Ideologia desenvolvimentista
- 1.4. Governo Jânio Quadros. Governo João Goulart. O projeto reformista popular. Cultura e engajamento social. Golpe civil-militar
- 1.5. A construção da cidadania brasileira no período corrente. A atualização dos direitos sociais, políticos e civis
- 1.6. Cultura e sociedade: influências culturais americanas. Bossa Nova. CPCs e engajamento. Identidade nacional e cultura popular

2. Ditadura Militar

- 2.1. Visões do golpe. "Sorbonne" versus "Linha dura". Consolidação do sistema repressivo.
- 2.2. Modelo econômico de desenvolvimento
- 2.3. A resistência ao regime. Juventude, mobilização e repressão na década de 1960
- 2.4. A crise da década de 1970: fim do "milagre econômico" e mobilização popular. "Diretas Já" e fim dos governos militares

<p>6) CONTEÚDO A construção da cidadania brasileira no período corrente. O cerceamento dos direitos políticos e civis</p> <p>2.6. Cultura e sociedade. Movimentos de contestação política e cultural. Tropicalismo. Conselho Federal de Cultura e AERP: os militares em busca do convencimento. Esquerdas alternativas na década de 1970. Identidade nacional e cultura popular</p> <p>3. Nova República</p> <p>3.1. Redemocratização conservadora.</p> <p>3.1.1. Estrutura partidária.</p> <p>3.1.2. Movimentos sociais no campo e nas cidades.</p> <p>3.1.3. Governo Sarney.</p> <p>3.1.4. Constituição de 1988.</p> <p>3.2. De Collor a FHC: os impactos da expansão neoliberal.</p> <p>3.2.1. Os princípios do neoliberalismo e o Consenso de Washington.</p> <p>3.2.2. Plano Real e a estabilização econômica.</p> <p>3.2.3. A reestruturação produtiva.</p> <p>3.3. Governos Lula e Dilma: do pacto liberal burocrático ao pacto popular nacional?</p> <p>3.3.1. Questões, contradições e desafios.</p> <p>3.3.2. A ascensão social do precariado.</p> <p>3.3.3. O Lulismo.</p> <p>3.3.4. Crise econômica de 2008 e desdobramentos.</p> <p>3.4. A crise da Nova República</p> <p>3.4.1. “Jornadas de Junho” e novas formas de lutas sociais.</p> <p>3.4.2. O Impeachment de Dilma e o governo Temer.</p> <p>3.4.3. A ascensão de Bolsonaro.</p> <p>3.5. Cultura e sociedade. Da mobilização popular ao pragmatismo. Indústria cultural e consumismo. Identidade nacional e cultura popular</p>
--

<p>7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> Serão utilizados como recursos metodológicos em sala de aula: aula expositiva dialogada, com recurso a quadro branco e exposições multimídias, quando possível; estudos dirigidos através de bibliografia sugerida para a aula; seminários expositivos dos discentes, como forma de aprimorar o ofício da oratória, bem como o ofício da docência. Sugestão de vídeos na grande rede com temas correlatos ou complementação teórica. Como método avaliativo contarão a presença e participação em sala de aula, bem como a leitura tempestiva dos textos sugeridos; a qualidade do seminário apresentado, levando em conta não apenas aspectos do conteúdo (principal) mas também da forma (secundário); Prova escrita presencial e produção de material didático.

<p>8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS</p> <p>Quadro branco, caneta base de água, prova impressa, projetor, PC, cabo hdmi e extensão.</p>
--

<p>9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS</p> <p>Apresentação de seminários e produção de material didático como forma de sistematizar o saber acadêmico serão estimulados aos discentes.</p>

<p>10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Data</th> <th>Conteúdo / Atividade docente e/ou discente</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>31/01/22</td> <td>Semana de acolhimento do curso</td> </tr> </tbody> </table>	Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	31/01/22	Semana de acolhimento do curso
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente			
31/01/22	Semana de acolhimento do curso			

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
7/2/22	Apresentação da disciplina
14/2/22	<p>GOMES, Angela de Castro. <i>Reflexões em torno de populismo e trabalhismo</i>. In. Varia Historia, Belo Horizonte, n. 28, dez. 2002. p. 55-68.</p> <p>GOMES, Angela de Castro e FERREIRA, Jorge. <i>Brasil, 1945-1964: uma democracia representativa em consolidação</i>. In. Locus: revista de história, Juiz de Fora, v. 24, n. 2, 2018. p. 251-275.</p>
21/2/22	Não teve aula devido reunião do colegiado
28/2/22 Carnaval	–
7/3/22	<p>FERREIRA, Jorge. <i>Crises da República: 1954, 1955 e 1961</i>. In. FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves (Orgs). O Brasil republicano. O tempo da experiência democrática: da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. p. 301-342.</p>
14/3/22	<p>FERREIRA, Jorge. <i>Crises da República: 1954, 1955 e 1961</i>. In. FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves (Orgs). O Brasil republicano. O tempo da experiência democrática: da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. p. 301-342.</p>
21/3/22	<p>MOREIRA, Vânia Maria Losada. <i>Os anos JK: industrialização e modelo oligárquico de desenvolvimento rural</i>. In. FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves (Orgs). O Brasil republicano. O tempo da experiência democrática: da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. p. 155-194.</p>

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
28/3/22	<p>CORDEIRO, Janaína Martins. <i>A Marcha da Família com Deus pela liberdade em São Paulo: direitas, participação política e golpe no Brasil, 1964</i>. In. Revista de História, n. 180, 2021. p. 1-19.</p> <p>E</p> <p>MOTTA, Rodrigo Patto Sá. <i>João Goulart e a crise de 1964 no traço da caricatura</i>. In. REIS, Daniel Aarão; RIDENDI, Marcelo; MOTTA, Rodrigo Patto Sá (Orgs.). O golpe e a ditadura militar: quarenta anos depois 1964-2004. Bauru, SP: Edusc, 2004. p. 179-201.</p>
4/4/22	<p>FERREIRA, Jorge. <i>Sociedade e esquerdas no Brasil: da legalidade democrática às reformas de base</i>. In. MARTINHO, Francisco Carlos Palomanes (Org.). Democracia e ditadura no Brasil. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2006. p. 89-108.</p> <p>E</p> <p>MATTOS, Marcelo Badaró. <i>O governo João Goulart: novos rumos da produção historiográfica</i>. In. Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 28, n. 55, 2008. p. 245-263.</p> <p>E</p> <p>JOFFILY, Mariana. <i>Aniversários do golpe de 1964: debates historiográficos, implicações políticas</i>. In. Tempo e Argumento, Florianópolis, v. 10, n. 23, jan./mar. 2018. p. 204 – 251.</p>
11/4/22	NÃO HAVERÁ AULA
18/4/22	REIS, Daniel Aarão. Ditadura militar, esquerdas e sociedade . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
25/4/22	<p>FICO, Carlos. <i>A pluralidade das censuras e das propagandas da ditadura</i>. In. REIS, Daniel Aarão; RIDENDI, Marcelo; MOTTA, Rodrigo Patto Sá (Orgs.). O golpe e a ditadura militar: quarenta anos depois (1964-2004). Bauru, SP: Edusc, 2004. p. 265-275.</p> <p>NAPOLITANO, Marcos. <i>“O martelo de matar moscas”: os anos de chumba</i>. In. NAPOLITANO, Marcos. 1964: história do regime militar brasileiro. São Paulo: Contexto, 2015. p. 119-146.</p>

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
2/5/22	<p>GRINBERG, Lucia. <i>Uma memória política sobre a Arena: dos “revolucionários de primeira hora” ao “partido do sim, senhor”</i>. In. REIS, Daniel Aarão; RIDENDI, Marcelo; MOTTA, Rodrigo Patto Sá (Orgs.). O golpe e a ditadura militar: quarenta anos depois (1964-2004). Bauru, SP: Edusc, 2004. p. 141-159.</p> <p>ALONSO, Gustavo. <i>Os Vandrés do sertão: Música sertaneja, ufanismo e reconstruções da memória na redemocratização</i>. In. Estudos Ibero-Americanos, Porto Alegre, v. 43, n. 2, maio-ago. 2017. p. 458-471.</p>
9/5/22	<p>ARAÚJO, Maria Paula Nascimento. <i>A ditadura militar em tempo de transição (1974-1985)</i>. In. MARTINHO, Francisco Carlos Palomanes (Org.). Democracia e ditadura no Brasil. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2006. p. 153-164.</p> <p>QUADRAT, Samantha Viz. <i>A ditadura civil-militar em tempo de (in)definições (1964-1968)</i>. In. MARTINHO, Francisco Carlos Palomanes (Org.). Democracia e ditadura no Brasil. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2006. p. 127-139.</p> <p>ROLLEMBER, Denise. <i>A ditadura civil-militar em tempo de radicalização e barbárie (1968-1974)</i>. In. MARTINHO, Francisco Carlos Palomanes (Org.). Democracia e ditadura no Brasil. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2006. p. 141-152.</p> <p>FICO, Carlos. <i>Rumo à democracia</i>. In. FICO, Carlos. História do Brasil Contemporâneo: da morte de Vargas aos dias atuais. São Paulo: Contexto, 2015. pp. 89-123.</p>
16/5/22	Minhas férias
23/5/22	Minhas férias
30/5/22	FICO, Carlos. <i>A democracia sob teste</i> . In. FICO, Carlos. História do Brasil Contemporâneo: da morte de Vargas aos dias atuais . São Paulo: Contexto, 2015. pp. 125-141.
6/6/22	CALDEIRA NETO, Odilon. <i>Neofascismo, “Nova República” e a ascensão das direitas no Brasil</i> . In. Conhecer: Debate entre o Público e o Privado , v. 10, n. 24, 2020. pp. 120-140.
13/6/22	SCHWARCZ, Lilia M.. <i>Arte na urgência: o caso do MASP 2015-2019</i> . In. BRASILIANA: Journal for Brazilian Studies . Vol. 10, No. 1, 2021. pp. 196-218.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
20/6/22	VS
BIBLIOGRAFIA BÁSICA FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de A. Neves (orgs.). <i>O Tempo da Experiência Democrática. Da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964.</i> Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. (O Brasil Republicano, vol. 3). FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de A. Neves (orgs.). <i>O Tempo da Ditadura. Regime militar e movimentos sociais em fins do século XX.</i> Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. (O Brasil Republicano, vol. 4). LINHARES, Maria Yeda (coord.). <i>História Geral do Brasil.</i> 9 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR CARVALHO, José Murilo de. <i>Cidadania no Brasil: o longo caminho.</i> Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. FAUSTO, Boris. <i>História do Brasil.</i> 14 ed. São Paulo: EDUSP, 2012. ORTIZ, Renato. <i>Cultura Brasileira e Identidade Nacional.</i> 5 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. RIDENTI, Marcelo. <i>Em Busca do Povo Brasileiro: artistas da revolução, do CPC à era da tv.</i> Rio de Janeiro: Record, 2000. SCHWARCZ, Lilia. <i>História da Vida Privada no Brasil, 4.</i> Contrastes da intimidade contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.	

Raimundo Helio lopes

Professor

José Ernesto de Moura Knust

Coordenador

Curso Superior de Licenciatura em História

COORDENAÇÃO DO CURSO DE INFORMÁTICA

Documento assinado eletronicamente por:

- Raimundo Helio Lopes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO DO CURSO DE INFORMÁTICA, em 24/10/2023 14:07:08.
- Jose Ernesto Moura Knust, COORDENADOR(A) - FUC1 - CLHCM, COORDENAÇÃO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA, em 24/10/2023 15:25:42.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 499316

Código de Autenticação: e2a7ae2c96

